**ALÉM DA TEMPESTADE: ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DOS EVENTOS DE CICLONE BOMBA NA REGIÃO SUL DO BRASIL EM 2020**.

Fernando Pozzobon – UDESC/ESAG ; ISEG/Ulisboa; REM/CEMAPRE; fernando.pozzobon@udesc.br

Isabel Proença - ISEG/Ulisboa; REM/CEMAPRE; isabelp@iseg.ulisboa.pt

Área Temática 7: Desenvolvimento regional e urbano.

**RESUMO**

Desastres naturais, especialmente eventos climáticos extremos, têm impactos econômicos cada vez mais significativos, com consequências de longo alcance para as economias regionais. Este estudo investiga os efeitos econômicos de curto prazo do Ciclone Bomba de 2020 na região Sul do Brasil, utilizando modelos de Diferença-em-Diferenças espaciais, especificamente o Modelo Spatial Durbin (SDM) e o Modelo Spatial Durbin Error (SDEM), aplicados aos municípios do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). A partir da análise de dados de 2019 e 2021, esta pesquisa captura tanto os impactos diretos quanto os indiretos em diversos setores econômicos. Os resultados revelam danos substanciais e heterogêneos, afetando especialmente os setores agrícola e extrativo, com reduções significativas na massa salarial, no emprego e no valor adicionado. Em contrapartida, os setores de comércio e serviços demonstraram resiliência, impulsionados pelo aumento da demanda por reparos, construção e atividades comerciais, contribuindo para a recuperação pós-desastre. Este estudo destaca a importância da econometria espacial para compreender as implicações mais amplas dos desastres naturais. Modelos tradicionais podem negligenciar efeitos indiretos cruciais, enquanto abordagens econométricas espaciais revelam como choques econômicos afetam regiões e setores vizinhos. Os resultados sugerem que políticas públicas e regulamentações devem considerar tanto as áreas diretamente afetadas quanto os municípios vizinhos que sofrem efeitos de transbordamento. De maneira geral, esta pesquisa fornece insights valiosos sobre a complexa dinâmica dos impactos dos desastres nas economias regionais, enfatizando a necessidade de uma gestão abrangente de riscos e estratégias de desenvolvimento sustentável. O estudo ressalta a importância de considerar os efeitos espaciais de transbordamento na formulação de políticas, visando fortalecer a resiliência econômica e enfrentar os desafios impostos pelo aumento de eventos climáticos extremos.

**Palavras-chave:** Ciclone Bomba; Impacto Econômico; Econometria Espacial; Recuperação Regional.